

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Dilemas de uma geração na encruzilhada”

9º Episódio: “Será a decisão correta?”

Autor: James Muhando

Editores: Friederike Müller, Daniel Pelz, Madelaine Meier

Tradução: Carla Fernandes

Revisão: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Luísa (*Lulu*) (40, mulher/female)
- Maria (*Mercy*) (15, rapariga/female)

Cena 2:

- Teresa (*Trudy*) (15, rapariga/female)
- Maria (*Mercy*) (15, rapariga/female)
- Mãe triste (40, mulher/female)
- *Dr. Zito* (*Dr. Zito*) (45, homem/male)

Cena 3:

- Luísa (*Lulu*) (40, mulher/female)
- Carlos (*Kadu*) (8, rapaz/male)
- Bruno (*Banda*) (8, rapaz/male)
- **Homem 1 (adulto)CORTADO**
- **Homem 2 (adulto)CORTADO**

Cena 4:

- Maria (*Mercy*) (15, rapariga/female)
- Mae triste (40, mulher, female)

1. Intro/Narrador:

Olá! Bem-vindos ao nono episódio da segunda temporada de “Dilemas de uma geração na encruzilhada”, a radionovela do Learning by Ear- Aprender de Ouvido. Vamos recapitular o que aconteceu até agora. Os irmãos gémeos de Maria, Carlos e Bruno, voltaram do país vizinho, Labória, onde onde foram forçados a trabalhar em minas. Os dois rapazes ainda lutam com as memórias traumáticas, enquanto a irmã, Maria, também está em apuros. A sua mãe acaba de descobrir que ela está grávida:

1. EPISÓDIO 8, LINHAS 111 - 116:

Luísa: Diz-me só se é verdade, minha filha. Esta foi a terceira vez que te vi vomitar de manhã. Eu conheço os sinais. (...)

Maria: Desculpa, mãe... eu não queria que isto acontecesse.

2. Narrador:

Daniel, o colega de turma de Maria, é o pai da criança, mas acha que Maria devia abortar. Teresa, a melhor amiga de Maria, também acha que o aborto é a melhor solução para o problema. Teresa tem motivos particulares para dar estes conselhos a Maria:

3. EPISÓDIO 6, LINHAS 9 – 11:

Teresa: Só estou a pedir algum dinheiro, Dr. Zito! (...)

DR. Zito: Desculpa, Teresa, mas regras são regras. Nós acordámos que eu pagaria se tu me trouxesses raparigas que quisessem abortar. Sem raparigas não há dinheiro.

Teresa: Dr. Zito, por favor...

4. Narrador:

Será que Maria vai fazer o que Daniel e Teresa dizem? Vamos juntar-nos a ela enquanto fala com a mãe. Este episódio intitula-se “Será a decisão correta?”

Cena 1: Em casa de Maria

5. Atmo: Bairro de lata de Tandica: interior durante o dia (SFX: ATMO TANDIKA SLUMS: INTERIOR, DAYTIME)

6. Luísa: (firme) Maria, pela última vez: não faças nada que prejudique a criança. Estou a falar-te como mãe!

7. Maria: (desesperada) Mãe, já te disse que não queria fazer isso. Mas tem de ser. Quero continuar a estudar. Já viste alguma rapariga a ir para a escola com um bebé às costas?

8. Luísa: Maria, deve haver uma forma de dar a volta ao assunto. Acho que a diretora não te vai expulsar. Ela gosta de ti.

9. Maria: **(grita)** Mãe, sabes que isso não é possível. Assim que a diretora Julieta descobrir que estou grávida, ela manda-me para casa. **(a fungar)** E eu não estou pronta para ser mãe! Ainda não...

10. Luísa: Mas sentiste-te pronta para ir para a cama esse rapaz, o Daniel, não foi?

Silêncio

11. Luísa: Então enfrenta as consequências! Vais ficar com a criança e não se fala mais no assunto!

12. Maria: **(descontrola-se)** O que queres de mim? O que é que as pessoas querem de mim? Por que é que não me deixam todos em paz?!

13. Atmo: Passos – Maria a ir embora
(SFX: FOOTSTEPS - MERCY GOING AWAY)

14. Luísa: Maria? Volta!

15. Atmo: Porta a abrir e a fechar
(SFX: DOOR IS OPENED AND CLOSED)

16. Luísa: (grita) Espero que me tenha feito entender!

17. Música tensa

Cena 2: Maria no consultório do Dr. Zito

18. Atmo: Rua
(SFX: STREET ATMO)

19. Teresa: Maria! Parecias mesmo preocupada ao telefone!

20. Maria: Oh, Teresa... Estou tão contente por me estares a ajudar! Estou a ficar louca. E a minha mãe não entende!

21. Teresa: É bom que finalmente tenhas sigas o meu conselho.
Vamos entrar. O doutor já está à nossa espera.

22. Maria: Espera. Está alguém lá dentro.

23. Mãe triste: **(gritando da sala do Dr. Zito)** Não tem vergonha?
Você matou a minha filha! Como é que consegue
viver com isto?

24. Dr. Zito: Eu só fiz o meu trabalho. E mais nada!

25. Mãe triste: Tenha vergonha! Maldito seja, doutor Zito.

**26. Atmo: Porta aberta rapidamente, passos da mulher a afastar-se e
a passar por Maria e Teresa**

**(SFX: DOOR OPENS QUICKLY, FOOTSTEPS AS WOMAN LEAVES AND
PASSES MERCY AND TRUDY)**

27. Dr. Zito: **(de dentro, tentando adotar um tom amigável)** Oh,
olá senhoritas. Entrem no meu escritório.

28. Maria: **(suspira)** Teresa, estou com medo. Ouviste o que
aquela senhora disse?

29. Teresa: Maria, não sejas ridícula. Anda!

30. Atmo: Passos de Maria e de Teresa
(SFX: FOOTSTEPS MERCY AND TRUDY)

31. Atmo: Porta a fechar
(SFX: DOOR CLOSES)

32. Atmo: Trânsito é ouvido através da porta
(SFX: TRAFFIC HEARD THROUGH DOOR)

33. Dr. Zito: Olá Maria. Vejo que finalmente tomou uma decisão.

34. Maria: Eu... Eu...

KW BEGIN

35.

36.

37.

38.

KW END

- 39. Dr. Zito:** Muito bem, então. Vamos a isso? Podes deitar-te na mesa de operações... Deixa-me ajudar-te. **(faz som de quem a levanta)**
- 40. Maria:** Não. Espere! **(chocada)** O senhor vai usar esse bisturi? Ainda está com sangue!
- 41. Teresa:** Vá lá, Maria, pára de fazer tanta confusão. Muitas raparigas já passaram por isto!
- 42. Dr. Zito:** Maria, posso assegurar-te de que sei o que estou a fazer.
- 43. Maria:** **(firme)** Não. Mudei de ideias. Não quero fazer isto.
- 44. Atmo: Farfalhar de roupas da Maria enquanto se levanta
(SFX: RUSTLING OF CLOTHES AS MERCY GETS UP)**
- 45. Atmo: Alguém a correr
(SFX: RUNNING FOOTSTEPS)**
- 46. Atmo: Porta abre e fecha
(SFX: DOOR OPENS AND CLOSES)**

47. Teresa/

Dr. Zito: Maria, espera!

48. Música

Cena 3: Carlos dorme a sesta e sonha

**49. Atmo: Bairro de lata e Tandica, interior durante o dia
(SFX: TANDIKA SLUMS INSIDE, DAYTIME)**

50. Carlos: ressona levemente

**51. Atmo: Luísa a lavar os pratos (sem água corrente)
(SFX: LULU WASHING THE DISHES) (NO RUNNING WATER)**

52. Luísa: **(para si própria)** Sempre gostava de saber onde é que a Maria foi depois da nossa conversa desta manhã. **(para Carlos)** Carlos, dá-me aquela toalha! **(silêncio)** Carlos? **(para si própria)** Oh, ele está a dormir. Vou deixá-lo dormir...

KW BEGIN

53.

54.

55.

56.

57.

58.

59.

60.

61.

62.

63.

64.

65.

66.

67.

68.

KW END

69. Carlos: **(continua a gritar sonolento)** Corre, Bruno! Corre,
Bruno!

70. Atmo: Luísa abana Carlos
(SFX: LULU SHAKING KADU)

71. Luísa: Hey Carlos, acorda! Acorda! Estás a sonhar! Porque estás a dizer ao teu irmão para correr?

72. Carlos: **(ainda ensonado)** Eu sonhei com aquele homem outra vez.

73. Luísa: Que homem?

74. Carlos: Aquele que roubou os nossos amendoins!

75. Luísa: Nunca me falaste dele antes. O que aconteceu?

76. Carlos: Quando eu e o Bruno fugimos das minas, fomos para a cidade e não tínhamos comida. Vimos outras crianças como nós que viviam na rua. Como elas vendiam amendoins, perguntámos se nos podiam dar trabalho.

77. Luísa: E deram-vos trabalho?

78. Carlos: Não. Mas apresentaram-nos ao Bento. O Bento era um rapaz grande. Ele deu-nos uma grande tigela de amendoins para vendermos em troca de comida. Se se não lhe dessemos todo o dinheiro, ele batia-nos!

- 79. Luísa:** O quê? Meu deus! Ele bateu-te a ti ou ao Bruno alguma vez? Diz-me a verdade!
- 80. Carlos:** Não! Foi por isso que fugimos quando o homem do carro arrancou sem nos pagar. Se o Olímpio, o motorista, não nos tivesse trazido para casa, o Bento tinha-nos encontrado e de certeza que nos batia.
- 81. Luísa:** **(profundamente tocada)** Oh meu deus, Carlos. Sinto muito que tu e o Bruno tenham passado por tudo isso! E a tia Lena? Onde estava ela todo esse tempo?
- 82. Carlos:** Não a voltamos a ver depois de ela nos ter levado até ao homem das minas!
- 83. Luísa:** **(para si própria)** Se algum dia a voltar a ver... **(para Carlos)** Carlos, tenta não te preocupares. Agora estás seguro, lembra-te disso.

KW BEGIN

84.

85.

86.

87.

KW END

88. Música

Cena 4: Nas ruas

89. Atmo de rua (mesma que a atmo em frente à casa do Dr. Zito)

SFX: STREET ATMO (SAME AS IN FRONT OF DR. ZITO’S)

90. Atmo: Passos de Maria a fugir

(SFX: MERCY’S RUNNING FOOTSTEPS)

91. Maria: (a respirar pesadamente, para si própria) Eu não podia fazer aquilo. Simplesmente não conseguia...

92. Atmo: Maria choca com outra pessoa

(SFX: MERCY BUMPS INTO ANOTHER PERSON)

93. Atmo: Passos páram

(SFX: FOOTSTEPS STOP)

94. Mãe triste: Ei, vê lá por onde andas! Quase me derrubaste!

95. Maria: (sem fôlego) Desculpe, eu não a vi...

- 96. Mãe triste:** **(reconhece-a)** Eu vi-te e à tua amiga na clínica daquele assassino!
- 97. Maria:** Assassino? Que assassino?
- 98. Mãe triste:** Na suposta clínica dele. Agora mesmo.
- 99. Maria:** Está a falar do doutor Zito?
- 100. Mãe triste:** **(sem respeito)** Aquele homem não é nenhum doutor.
- 101. Maria:** **(confusa)** Não entendo...
- 102. Mãe triste:** **(respira fundo)** A minha filha só tinha 17 anos quando descobriu que estava grávida. Ela queria ficar com o bebé, mas eu obriguei-a a ir àquele... charlatão. E foi a última vez que vi a minha filha.
(perde o controlo) Matei a minha filha!

KW BEGIN

103.

104.

KW END

- 105. Maria:** Eu... Eu não sei o que dizer. Tudo o que posso dizer é que acho que a senhora talvez tenha salvado a minha vida.
- 106. Mãe triste:** **(a fungar)** O que queres dizer com isso?
- 107. Maria:** Ouvi-a a discutir com o médico. Não sabia sobre o que falavam, mas quando a ouvi a acusá-lo de ter matado a sua filha... fiquei com medo. Não consegui ir em frente com o aborto.
- 108. Mãe triste:** Também estás grávida? Deixa-me dizer-te uma coisa, minha jovem, virar as costas àquela clínica foi o melhor que poderias ter feito.
- 109. Maria:** Não sei. Estou confusa...
- 110. Mãe triste:** Anda. Vamos sentar-nos neste banco e falar.
- 111. Atmo: Passos de duas pessoas**
(SFX: FOOTSTEPS TWO PERSONS)

112. Atmo: Mulher/Maria sentam-se (farfalhar de roupas)

(SFX: WOMAN/MERCY SIT) (RUSTLING OF CLOTHES)

113. Mãe Triste: Se decidires fazer um aborto ou não, só tem a ver contigo. Nunca é uma decisão fácil para uma mulher. Mas se decidires ir em frente, tem de ser feito por um profissional, por um médico qualificado. Infelizmente, há muitos países africanos onde o aborto não é permitido, como é o caso do nosso país. E até em países em que o aborto é legal, nem todas as mulheres têm acesso a um tratamento profissional. Isso dificulta as coisas e pessoas como o Zito veem isso como uma oportunidade para fazer dinheiro.

114. Maria: Ouvi pessoas a dizerem que abortar é pecado.

115. Mãe triste: Eu sei. Muitas pessoas pensam assim. Mas e se uma mulher foi violada? E se a saúde da mulher ou até mesmo a sua vida estiverem em risco? Em circunstâncias como estas, em muitos países do mundo, o aborto é permitido.

116. Maria: Como é que sabe tudo isso?

117. Mãe triste: Infelizmente, soube destas coisas tarde demais.
Deixa-me contar-te o que aconteceu à minha filha...

118. Outro:

E é com Maria a conversar com esta mãe em luto que pomos um ponto final neste episódio de “Dilemas de uma geração na Encruzilhada”.

Acompanhem o vídeoblogue desta série na internet e descubram outras facetas da radionovela através dos vídeos disponíveis em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Nesta página, também podem ler os manuscritos e voltar a ouvir todos os episódios do Learning by Ear - Aprender de Ouvido.

Ou se quiserem ouvi-los como podcast:

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

O que acharam deste programa? Comentem os temas do Learning by Ear - Aprender de Ouvido no Facebook em:

www.facebook.com/dwportugues

Também podem escrever um e-mail para:

afriportug@dw.de

ou enviar uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Learning by Ear – “Crossroads Generation – Facing Tough Choices” – Episode 09
LbE POR “Dilemas de uma geração na encruzilhada”, Temporada 2 – 09º Episódio

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Se preferirem, podem enviar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!